

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2802 - 1/4

## PROMOVENDO O AUTOCUIDADO NO AMBIENTE ASILAR SOB A ÓPTICA DE DOROTHEA OREM

MARTINS, Lucas Amaral<sup>1</sup>

CERQUEIRA, Danielle Souza<sup>2</sup>

NASCIMENTO, Ises Gabriela Marques Silva Cheles<sup>3</sup>

NUNES, Emanuelle Caires Dias Araújo<sup>4</sup>

AGUIAR, Aline Cristiane de Souza Azevedo<sup>5</sup>

RIBEIRO, Jamilly Freitas<sup>6</sup>

**Introdução.** Estudo de caso acerca de idosa, 73 anos, moradora da Fundação Leor Brito (instituição asilar), portadora de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC, na perspectiva da estimulação do autocuidado fundamentado em Orem. A Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem considera a capacidade que o sujeito possui de desempenhar atitudes de cuidar-se antes de definir as ações que a enfermagem irá instituir. Nesta perspectiva, a enfermagem deve potencializar sua capacidade educadora para conquistar o autocuidado no ser a quem se propõe cuidar, reservando suas intervenções para os momentos/situações, onde haja um déficit para este autocuidado<sup>1</sup>. O uso de teorias na Enfermagem reflete o movimento da profissão em busca da autonomia e da delimitação de suas ações. Durante sua história, a Enfermagem esteve sempre dependente de outras ciências sem que houvesse um corpo de conhecimento próprio, o que fomentou o

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM/UESB E-mail: [lucasmartins31@hotmail.com](mailto:lucasmartins31@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista voluntário do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM/UESB E-mail: [Cerqueira.lelle@hotmail.com](mailto:Cerqueira.lelle@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista voluntário do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM/UESB E-mail: [ises\\_gabriela10@hotmail.com](mailto:ises_gabriela10@hotmail.com)

<sup>4</sup> Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós- graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista CAPES. Membro voluntário do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônicas – NIEFAM/UESB E-mail: [manoharaujo@ig.com.br](mailto:manoharaujo@ig.com.br)

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista voluntário do projeto de Extensão: “Vamos amamentar, mamãe?”/UESB. E-mail: [alinecte@hotmail.com](mailto:alinecte@hotmail.com)

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Bolsista voluntário do projeto de Extensão: “Vamos amamentar, mamãe?”/UESB. E-mail: [millyfreitas@yahoo.com.br](mailto:millyfreitas@yahoo.com.br)

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2802 - 2/4

desejo nos enfermeiros de construir uma identidade pautada em evidências científicas, originando, assim, as Teorias de Enfermagem. Estas resultaram da formalização de experimentos, tornando-se valiosos instrumentos no direcionamento da práxis da enfermagem atual<sup>2</sup>. Práxis, entendida como ação aprofundada pela reflexão, (re) significada, projetada, consciente e transformadora da natureza, do homem e da sociedade<sup>3</sup>. Assim, as teorias propiciam orientar e auxiliar o enfermeiro na busca de soluções para os problemas apresentados pelos clientes. Nesta perspectiva, a DPOC caracteriza-se pelo lento e progressivo desenvolvimento de limitação ao fluxo aéreo sendo associada a uma resposta inflamatória dos pulmões a partículas ou gases nocivos, a qual é pouco reversível tanto espontaneamente como por meio de medicamentos<sup>4</sup>. Portanto, traçamos como **objetivo** desenvolver a capacidade de autocuidado da idosa como principal ação de cuidado de enfermagem.

**Metodologia.** Versa sobre um estudo de caso desenvolvido durante prática da disciplina Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Processo de Cuidar no primeiro semestre/2007. O estudo ocorreu a partir da aplicação da sistematização/processo de enfermagem, seguindo todas as etapas: investigação (observação participativa, o histórico de enfermagem e o exame físico); diagnóstico de enfermagem (NANDA); planejamento; implementação e avaliação fundamentado nos pressupostos da Teoria do Autocuidado. **Resultados.** Os principais diagnósticos encontrados compreenderam: Padrão respiratório ineficaz relacionado a deformidade óssea, deformidade da parede do tórax e fadiga da musculatura respiratória, caracterizado por dispnéia, respiração curta, diâmetro antero-posterior aumentado, frequência respiratória de 30 inc/min (taquipnéia); Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais, relacionado a incapacidade para ingerir ou digerir comida, caracterizado por falta de informação, informação incorreta, relato de ingestão inadequado de alimentos, menos que a PDR (porção diária recomendada); Dentição prejudicada relacionada à barreira econômica ou acesso ao cuidado profissional e falta de conhecimento a saúde dental caracterizado por ausência de todos os dentes; Intolerância a atividade relacionada a estilo de vida sedentária, caracterizada por pele fria, cianose por dispnéia de esforço; Memória prejudicada relacionada a distúrbios neurológicos, caracterizado, incapacidade de determinar se uma ação foi efetivada,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



## Trabalho 2802 - 3/4

experiências observadas ou relatadas de esquecimento; Isolamento social relacionado a recursos pessoais inadequados, fatores que contribuem para a ausência de relacionamentos pessoais satisfatórios, alterações na aparência física, caracterizado por ausência de pessoas significativas que dêem apoio e por expressar sentimentos de rejeição. Nesse sentido traçamos um plano de cuidados para incentivar o autocuidado da idosa, visto que a demanda de atividades é grande e a quantidade de funcionários é escassa para atender a todos os idosos de forma integral e de qualificada. A idosa foi estimulada a participar do seu cuidado na medida de sua capacidade e de seu estado de saúde, na perspectiva de proporcionar mudanças no seu estilo de vida, ensinada quanto a melhoria dos hábitos higiênicos e alimentares saudáveis, além da orientação de exercícios respiratórios, em ações interdisciplinares com profissionais fisioterapeutas, objetivando o controle da DPOC e mantendo a qualidade de vida. Buscamos conhecer as dúvidas e anseios da idosa, favorecendo nossa intervenção no sentido de torná-la mais responsável e comprometida com a própria saúde, adaptando-se de maneira saudável ao desvio de saúde enfrentado, conforme abordado por Orem. Podemos avaliar que, mesmo sendo idosa e com limitações físicas e cognitivas, a mesma contribuiu de forma satisfatória com seu autocuidado. No entanto, foi necessário esporádicas intervenções de enfermagem para (re)orientar suas ações. **Concluimos** que a busca pelo conhecimento próprio da enfermagem é de fundamental importância na práxis da profissão, direcionando sua atuação no ensino, pesquisas e na assistência. Daí a importância de analisarmos as teorias, para adequá-las à nossa realidade, contribuindo para a ampliação do conhecimento como cuidadores. Dessa forma, ao experienciarmos a transversalização da Teoria do Autocuidado de Orem com o caso trabalhado, foi possível constatar sua adequabilidade e viabilidade, com vistas a um cuidado mais integral e co-participativo, no qual se considere o sujeito como ser ativo e não passivo nesta relação cuidador-cuidado, alcançando maiores resultados.

**Descritores:** Autocuidado, Educação em Enfermagem, Saúde do Idoso Institucionalizado.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2802 - 4/4

## REFERÊNCIAS

1. Orem DE. Nursing: concepts of practice. In: Diógenes MAR, Pagliuca LMF. Teoria do autocuidado: análise crítica da utilidade na prática da enfermeira. Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS) 2003 dez; 24(3):286-93. (online) <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/viewFile/4458/2399>, acessado em 30 de abril de 2007.
2. Westphalen MEA, Carraro TE, organizadoras. Metodologias para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: AB; 2001.
3. Leopardi MT. Teorias de enfermagem: instrumentos para a prática. Florianópolis: Papa-Livros; 1999.
4. Smerltzee SC, Bare BG. Tratado de enfermagem Médico-cirúrgica. 10ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.